

Magistral entrevista do Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz

O que diz S. Ex. á "Folha" sobre a nacionalisação

O 85º anniversario da Força Publica do Estado

A abertura do Congresso Nacional

O GOVERNADOR DE SANTA CATHARINA NO RIO

On. Sen. Lauro Müller, Bayma e Henrique Lage almoçaram com o dr. Hercilio Luz.

Rio, 4. Almoçaram hoje com o Dr. Hercilio Luz os Srs. Senador Lauro Müller, deputado Celso Bayma e dr. Henrique Lage, além de tratarem de grandes melhoramentos, como sejam vinda terra e das obras dos portos desse Estado.

S. Ex. conferenciou com o Sr. Presidente da República.

Rio, 4. O dr. Hercilio Luz irá hoje, ás 15 horas, ao attie, onde conferenciou com o dr. Entancio Pessoa, Presidente da Republica, sobre os melhoramentos e obras a serem executadas nesse Estado.

Uma festa na bahia Guanabara.

O Centro Catharinense, vai oferecer ao dr. Hercilio Luz uma festa bordo de uma barca, na bahia Guanabara.

Essa festa, que é original, revestir-se-á de grandes imponencia sendo para as convidadas numeradas familias e pessoas de alto de taque social.

Dr. Hercilio Luz é entrevistado pela "Folha".

Rio, 4. O dr. Hercilio Luz sendo entrevistado pela "Folha", sobre questões de Santa Catharina, disse que a questão de germanização do Estado está inteiramente resolvida.

Em todas as escolas particulares, ensina-se portuguez, cumprindo-se isso rigorosamente.

As escolas em que se ensinava allemão, elevavam-se, em 1917 a 2:38, que foram fechadas. O Estado tem creado novas escolas.

Em 1918, havia 11 escolas publicas em Blumenau; hoje ha 54.

O dr. Hercilio acrescentou que até agora não tem havido grande influencia de corrente imigratoria para o Estado, porém não deseja essa imigração apesar de achara excelente.

A imigração allemã deveria ser em caminhada para S. Paulo; por outros lado, eu desejaria receber brasileiros.

Talvez fosse possivel encaminhar para o meu Estado os cearenses.

Continuamos a transcrever as brilhantes referencias que a imprensa do Rio tem feito ao nosso eminente Chefe e amigo, Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, dignissimo Governador do Estado.

Todos os jornaes, quer em noticias longas, quer em entrevistas, salientam, a traços largos, a personalidade inconfundivel do preclaro administrador catharinense, cujo governo está despertando, no actual momento, a attenção de todo o paiz.

Chegou hontem o Sr. Hercilio Luz, Governador de Santa Catharina.

S. ex., que veio acompanhado de dois filios; dos Srs. Joé Collaço, e seu secretario particular; O. Rosas, redactor do orgão official do governo; deputado Edmundo Luz Pinto, Thiego da Fonseca, coronel Simão Lages e Julio de Aquino, teve um desembarque concorrido.

sim, notando-se entre os presentes os representantes do presidente da Republica e o do ministro da Agricultura, senadores Lauro Müller e Felipe Schmidt, deputados Celso Bayma e Abdou Baptista, uma comissao do Centro Catharinense, acompanhada de seu presidente, o dr. Theophilus Almeida, etc.

Seis lanchas, sendo duas da Marinha, duas da Guerra, uma da Viação e uma do Lloyd, partiram logo apos a chegada de S. ex., em direcção ao Ilhaquiti, acompanhando-o até o cas Piauí, onde tocaram uma banda do Corpo de Bombeiros e outra da Marinha.

Em dez automoveis, postos pelo Centro Catharinense á disposição de S. ex. e amigos, seguidos de outros particulares, foi o Governador acompanhado até o Palace Hotel, onde ficou hospedado.

As 11 horas, o dr. Hercilio Luz, em companhia dos senadores Lauro Müller e Felipe Schmidt e dos Srs. Theophilus de Almeida e Antonio Guerreiro, presidente e secretario do Centro Catharinense, dirigiu-se á estação da Praia Formosa, onde assistiu ao desembarque do presidente da Republica.

A noite, no Palace Hotel o Governador catharinense recebeu um representante desta folha, mantendo com elle interessante palestra.

O sr. Hercilio Luz é uma figura sympathica, de conversa agradável e espirito jovial.

Primeiramente indagamos lhe em que condições financeiras e economicas encontra v. ex., o Estado ao assumir o governo.

Relativamente a essas, excellentes meos. A receita já é alem de 5.000 contos e não havia deficit. A industria agricola e o commercio começaram a desenvolver-se de maneira extraordinaria, fazendo prever a sua actual situação, de intensa e franca prosperidade. Em summa, Santa Catharina era, já nessa epoca, um Estado de largo e promissor futuro.

E em relação ao presente, o mesmo optimismo de v. ex.?

Sem duvida respondeu o sr. Hercilio, entusiasmado-se. Maior até. Mui to maior. Amo a minha terra com a fôrça com que ninguém amou, e ninguém tonha mais nos seus destinos do que eu, seu filio obscuro, mas até ao sacrificio dedicado. Fértil, dotada de todos os recursos, intelligente a população, inextinguivel o seu solo uberrimo, magnifico o seu clima, prevelegiada a sua situação, que lhe falta, pergunto para em breves dias occupar o lugar de destaque que lhe cabe na federação?

Urge, sempre que trabalhemos todos unidos, coordenando os nossos esforços, idéas e pensamentos, no sentido de tornarmos realidade, no menor espaço de tempo, o nosso sonho do Brasil grande, forte, coeso, desempenhando no mundo o papel que lhe compete no conceito das nações. Santa Catharina, felizmente, atravessa uma phase, que bem podemos qualificar de invejavel repetindo embora o velho chavão.

A sua prosperidade economica — a ultima recensei ultrapasou de 7.000 contos — permittiu-lhe contrahir uma operação financeira, em condições favoraveis, destinada a importantes melhoramentos.

E b sr. Hercilio depois de uma pequena pausa, continuou: — Com o produto desse emprestimo, construiremos a re-

de colonial, uma usina electrica e a ponte sobre o estreito, ligando Florianopolis ao continente, e faremos a obra do saneamento do interior, da mais urgente necessidade, além de dotarmos a capital com um servico modelo de tramways.

Examinemos, um por um, esses melhoramentos.

Nada menos de o to firmas se têm preoccupado com o projecto da ponte, que nua extensão approximada de meio kilometro, deverá ligar a ilha ao continente, constando, por assim dizer, um verdadeiro traço de união, que será sem duvida, um dos maiores factores do desenvolvimento do Estado.

Tratando-se de uma obra de grande vulto, julgou o governo preferivel prolongar o prazo para o recebimento de propostas, a fim de permittir que os estudos sejam feitos com a minuciosidade e a precisão requeridas para tal servico.

Quanto ao saneamento, o governo lavrou contrato com uma comissao chefiada pelo dr. Lewis Hackett, de Rock-feller Formulacion, para a prophylaxia do impaludismo e da uncinariose, males que infestam algumas zonas do Estado.

Incumbi á Companhia (General Electric) do Brazil do estudo das linhas de "tramways" electricos, que serão construidos na ilha e no continente, servicos esses atacadados dentro de breves dias, pois aquelles trabalhos preliminares já se acham concluidos, restando apenas a seacham e a aprovação; por parte do governo.

A comissao chefiada por um engenheiro norte americano sr. Robert Eldredge, iniciou seus trabalhos no mez de Dezembro, ficando a cargo do engenheiro John O'Connell sub-chefe da mesma, os estudos das quedas d'agua que deverão servir para fornecimento de energia necessaria ao estabelecimento das linhas projectadas.

Aos engenheiros Ashton H. Hart e J. J. Jolin coube propriamente o estudo relativo á tracção e projecto de detalhes.

Além das linhas projectadas para servir á capital, cogitou-se tambem de uma, tracçada na direcção geral Este-Oeste, que, partindo do Estreito, alcançará provavelmente o kilometro 83 da estrada geral de Lages.

V. ex. não nos poderá dizer qual o fim da sua visita a esta capital?

O doloroso dever de visitar o túmulo de meu filio Aldo, ha um anno lá leido aqui no Rio de Janeiro. Demorei-me quinze dias, no maximo, aproveitando esse tempo para tratar, junto ao presidente da Republica e aos ministros do Interior e da Agricultura, dos interesses do Estado como sejam a construcção de estradas de ferro, a construcção dos portos; os problemas da pecuaria e da imigração, etc.

Entre ellas avulta o da nacionalisação do ensino no meu Estado, patriótica tarefa em que incumbe a União auxiliar-me. Porquê? Porque, como precisamos não somente educar e instruir o nosso povo, mas tambem, e principalmente, nacionalizá-lo. Essa é uma das cogitações mais nobres do meu governo. Espero vê-la em breve, uma realidade.

E o sr. Hercilio, depois de ainda dizer sobre varias outras medidas de sua administração, terminou:

— Quanto á politica, termino a. ex., reza a par geral no meu Estado. O resto não passa de boato...

Uma ponte metálica ligará a ilha ao continente. O Governador Hercilio Luz, além de seus estudos sobre as propostas para a construcção da grande obra.

(Do Rio Journal)

Logo pela manhã, já estavam os postos, no Palace Hotel. Dessejamos falar ao dr. Hercilio Luz. S. ex. chegava precisamente no momento em que aguardávamos a ascensão do elevador.

Interpellamos o illustre magistrado, que nos attendeu cordalmente.

— S. ex. já recebeu o convite do Centro Catharinense, relativamente ás homenagens que vos serão prestadas?

— Ainda não. E com franqueza vos digo: o momento de luto que atravesso, pelo fallecimento de meu filio, cuja morte mandarei celebrar no proximo 1º de Maio, data do primeiro anniversario de sua morte, constrange-me. Teria muita vontade que os meus amigos me privassem de todas essas ceremonias festivas, mas recebei-as e carinhosamente, certo de que tudo será uma prova desinteressada de grande apreço para minha pessoa.

A nossa palestra camilheava neste pé quando foi annunciada a chegada dos Srs. commandados Germano Boettcher, consel geral da Dinamarca; dr. Oscar Machado da Costa, engenheiro civil; sr. Constantino Garofallo, consel da Grécia.

O dr. Hercilio Luz, querendo nos favorecer accidentalmente, com uma bella reportagem, que muito nos interessou, mudou o assumpto da nossa palestra e ordenou que os recém chegados entrassem.

Os tres cavalheiros foram levar as plantas, com as suas devidas indicações e respectiva proposta, para a construcção da grande ponte metálica, que ligará a ilha de Santa Catharina ao Continente.

Foi então estabelecida conversação sobre a explanação da proposta, tendo ficado assentado o estado da planta e suas condições technicas.

Para esse mister, o dr. Hercilio Luz delegou poderes ao dr. Oscar Machado da Costa, além de convidar o Sr. Paulo de Frontin, presidente do Club de Engenharia, e por este serem convidados os engenheiros que foram julgados necessários para dar parecer sobre a alludida proposta.

S. Ex. concordou nos importantes pontos da "B" em vista dos seus estudos, que reside a Santa Catharina e a prosperidade das Ilhas.

(Do Immaculado)

Conforme era esperado, chegou a esta capital o illustre governador de Santa Catharina Sr. Hercilio Luz.

Procuramos immediatamente ouvir o respeito dos problemas que de perto interessam ao Estado cuja direcção, em poucas horas, lhe foi confiada, e onde vem realizando uma obra de real merecimento.

A seguir, publicamos a entrevista que tivemos com o Sr. Hercilio Luz, sobre os estudos de que trata a "B", em vista dos seus estudos, que reside a Santa Catharina e a prosperidade das Ilhas.

desenvolve por um systema intelligente de meios para a construcção de estradas de rodagem a reforma tributaria, em que se substitui, por impostos mais racionais, e adaptados ao progresso economico, os tributos de exportação, já abolidos na terra catharinense, em relação a certos generos e a relevante questão do ensino, pela criação e nacionalisação do qual tem enviado proficuos esforços o actual dirigente dos destinos de Santa Catharina; os surtos das forças vivas do Estado, e a tantos outros casos interessantes, que abrimos ao munidmente tratados.

Essa summa do que nos disse o Sr. Hercilio Luz:

Men programa de governo é conhecido.

Sou optimista no mais venturoso grão. Conto exaustivamente no futuro do nosso paiz, em particular, da Terra Catharinense.

A vida rural, fonte de toda prosperidade economica.

Com seu governador, voltei logo minhas vistas não para as cidades do Estado, que nem sempre com seus melhoramentos, exortem riqueza e abundancia, mas para sua vida rural, que é fonte de toda prosperidade economica.

Não me canso de repetir que é na vida dos campos que reside a fortuna e a prosperidade dos Estados. E encorajando o agricultor; animando a industria pastoril; rasgando estradas, nas estradas e cada vez mais estradas, educando as populações agricolas, não para augmentar o numero de bachareis, mas para multiplicar o numero de lavradores cultivos; protegendo a producção; barateando o producto; facilitando-lhe o acesso aos seus excoadores naturaes, esse povos magnificos que possuímos; dividindo a terra com a supressão gradual das grandes propriedades inaproveitaveis, por meio de um regimen racional de tributação; não desperdiçando energias em lutas estereis de politica; e, de mais maneira, que poderemos encontrar a formula definitiva e sã para a solução de nos futuro economico, em ultima analyse, da riqueza publica.

A reforma do systema tributario.

Nesta ordem de idéas, os primeiros actos, logo ao assumir o governo do Estado, foi a reforma do systema tributario, no sentido de torná-lo mais justo e equitativo, levando em consideração o possivel o producto do trabalho, para fazer a riqueza, a prosperidade.

Dahi a lei de 29 de Outubro de 1918, que fez reagir o imposto sobre a terra, libertando o trabalho, e concedendo, economicos de vicio e de vicio, a applicação da lei n. 75, de 4 de Outubro de 1919, tambem de maxima importancia. Foi essa lei que introduziu o imposto sobre o capital no nosso regimen tributario. Depois na pratica, na vida do trabalho, do seu fisco, e o esforço das que continuou a ser promova, pela elevação crescente, que das bases sobre benificatorias, quer dos impostos sobre mercadorias exportadas.

O Estado tem em 1/2 % o imposto representado de que se trata, abrangendo assim toda propriedade pastoril e agricola e as benificatorias do fisco. O imposto territorial recai sobre a parte individual e exclusiva de um pedacinho do solo, parte integrante de um bem primitivamente commum a todos. Não foi criação do homem, não é pro-

